



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Buscando grupos homogêneos de pacientes com TDAH através de Análise de Perfis Latentes de tarefas Neuropsicológicas
<b>Autor</b>	RAFAEL MASSUTI
<b>Orientador</b>	LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

Título:

Buscando grupos homogêneos de pacientes com TDAH através de Análise de Perfis Latentes de tarefas Neuropsicológicas

Nome do Autor:

Rafael Massuti

Nome do Orientador:

Luis Augusto Paim Rohde

Instituição de Origem:

UFRGS

Introdução:

Buscamos identificar grupos homogêneos dentro de uma amostra, por meio de Análise de Classes Latentes de escores em tarefas neuropsicológicas que indicam processamento básico de informação e memória de trabalho, a fim de melhor entender a relação das tarefas neuropsicológicas com o diagnóstico e comorbidades dos pacientes.

Metodologia:

Utilizou-se uma amostra de 2512 pacientes de alto risco, obtida em 57 escolas brasileiras. Pacientes sem ao menos 50% de testes respondidos ou com quociente de inteligência (QI) abaixo de 80 foram excluídos da análise. Utilizou-se escores das seguintes tarefas: Two Choice Reaction Time, Conflict Control Task, Digit Span Forward and Backward, Visuo-spatial WM (Corsi blocks). Os diagnósticos de doenças psiquiátricas são baseados no DAWBA. Os escores dos testes foram controlados para idade e QI através de sua normalização por meio de residuais studentizados. As análises de perfis latentes foram realizadas no software Mplus 6.12, e avaliadas de acordo com indicadores AIC, BIC, BIC ajustado, entropia, teste Vuong-LoMendell-Rubin e teste Lo-Mendell-Rubin.

Resultados:

Dos 2512 pacientes, foram selecionados 1760 pacientes. 36 análises de classes latentes foram realizadas. A análise que possui indicadores mais satisfatórios foi o modelo de 5 classes (AIC=34792, BIC=35076, entropia=0,809, Vuong-LoMendell-Rubin=0,005 e Lo-Mendell-Rubin=0,005) utilizando somente os testes neuropsicológicos representativos de processamento básico de informações, o que difere do esperado, baseando-se na literatura existente. Não há significância na diferença entre diagnósticos do DAWBA e as classes formadas, exceto para TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção), onde encontrou-se variação de número de diagnósticos entre classes de 7% a 16,8% em TDAH geral ( $p=0.025$ ), e 0% a 5,2% para TDAH somente do subtipo desatento ( $p=0.015$ ). A maior diferenciação deu-se por conta de escores em non-decision time e mean-drifts, dos testes Two Choice Reaction Time e Conflict Control Task.